



**FLASH NEWS N.º 3 - 8 DE JULHO 2013**

## **PROCLAMAÇÃO DO “VINTAGE 2011” DA CONFRARIA DO VINHO DO PORTO**

No passado dia 21 de Junho, realizou-se a Cerimónia da Proclamação do Vintage 2011, no moderno Espaço Belo Horizonte, Av. Brasil, no Porto.

Integrada na Grande Prova do Vintage 2011 organizada pela AEVP, IVDP e CCRDN, que decorreu durante todo o dia com a imprensa nacional e internacional, a Cerimónia da Proclamação do Vintage da Confraria, teve início pelas 17:30 com a participação de 41 Confrades Efectivos, devidamente trajados, apresentando o seu Vintage 2011.



("Clicar" na foto acima para ver as Fotografias da Cerimónia do "Vintage 2011")

Estiveram igualmente presentes nesta Cerimónia, ilustres convidados e representantes de diversos organismos públicos.

O Chanceler, Sr. George Sandeman, deu início à Cerimónia da Proclamação, com os Confrades alinhados com as respectivas garrafas de Vintage nas mãos.

De seguida, o Chanceler, fez um pequeno discurso sobre a tradição de declaração de um Porto Vintage conforme se transcreve:

“Bem-vindos a este espaço moderno para uma cerimónia tradicional.

Alguns perguntarão, porquê aqui? Neste local contemporâneo por oposição a outro cheio de história.

É uma homenagem da inovação que o Porto Vintage tem na história do vinho do Porto.

É o reflexo da importância que “o mercado” teve na definição do que a hoje chamamos e conhecemos como Porto Vintage.

A história do Porto Vintage de hoje pode ser atribuído a dois momentos relativamente distintos;

O primeiro, na última metade do século XIX (talvez com o Vintage de 1870) em que a transição de engarrafar cada colheita com uma data parece ter sido feita para engarrafar vinhos em anos melhores como um Porto Vintage específico – uma mudança inspirada pela exigência do mercado – uma exigência, como sempre, aceite pelos antigos Comerciantes de Porto.

Henry Vizetelly, escritor de vinhos daquela altura, maravilhado com a capacidade dos Exportadores de Porto de corresponderem às constantes mudanças do mercado na procura de estilos diferentes, disse na sua tese sobre Porto: “a produção de Porto é realmente uma arte”.

A segunda grande evolução para o Porto Vintage de hoje foi a mudança do engarrafamento para o Porto.

Desde 1975 que o Porto Vintage é todo engarrafado pelos exportadores, no Porto. Esta mudança, exigida por razões políticas, assegura um consistente e único engarrafamento do Porto Vintage de cada exportador, garantindo uma qualidade uniforme ao longo de todo o engarrafamento.

Apesar de ter originado o fim da tradição do engarrafamento do Porto Vintage pelos clientes negociantes de vinhos em diferentes pontos da Europa, o mercado e o consumidor de hoje têm vinhos que são, sem dúvida, muito mais harmoniosos e de muito melhor qualidade.

A tradição de “declarar” um Porto Vintage, como hoje estamos a fazer, é também algo que foi crescendo ao longo do tempo.

Tendo começado há bem mais de um século antes do Instituto do Vinho do Porto e talvez 100 anos antes da fundação da nossa nobre Confraria, a “declaração” era um ato comercial para informar os Comerciantes e negociantes de Vinhos que um exportador tinha decidido pôr à venda um determinado Vintage pela extraordinária qualidade dos seus vinhos.

Esta é a 9ª Declaração desde o início da Confraria do Vinho do Porto – a primeira foi a do Vintage Porto 1982.

Ao longo do tempo, as cerimónias foram-se realizando em diferentes locais, tendo a primeira, como não podia deixar de ser, sido na Casa do Infante (patrono da Confraria), depois nas caves em Vila Nova de Gaia - que terminava com uma travessia do rio num Barco Rabelo, com todos os Confrades devidamente trajados!

Uma outra vez na Assembleia da República, em Lisboa e, claro, na Bolsa, no Porto, símbolo da prosperidade do Porto do século XIX.

Apesar de ser agora uma tradição, com o devido peso do tempo e história, o Porto Vintage é sem dúvida uma inovação clássica com o qual o vinho do Porto demonstrou a sua capacidade de reagir às exigências do mercado.

Ao celebrarmos este momento alto do vinho do Porto com a Declaração do Porto Vintage 2011 – aqui representado por 41 casas e Quintas – e o simbólico “blending” do Vintage 2011 da Confraria, não devemos esquecer o espírito de inovação daqueles que aqui estiveram antes de nós e devemos ser inspirados pelas suas criatividade e tenacidades quando enfrentarmos os desafios do negócio de hoje.”

À medida que iam sendo chamados pelo Fiel das Usanças, Sr. Manuel Maria Magalhães Ferreira os Confrades foram despejando os seus Vintage num Cálice de Cristal de grandes dimensões, propriedade do IVDP.

No final, o Copeiro-Mor, Sr. David Guimaraens fez um pequeno discurso sobre a excepcional colheita do ano 2011 que deu origem a este Vintage, tão especial e de tamanha qualidade, mexeu o blend e provou-o, fazendo os seus comentários e dando a sua aprovação.



Com grande alegria foi declarado o Vintage 2011 da Confraria do Vinho do Porto.

Os escanções do IVDP serviram um cálice de Vintage 2011 a todos os Confrades presentes para o brinde tradicional da Confraria “PELO VINHO DO PORTO, PELA CONFRARIA, PELOS CONFRADES”.



Os músicos encerraram a cerimónia.